

citação

T O D O S  
F I N G I M O S Q U E  
E S T A M O S B E M

**AUTOR: MANUEL LOURENÇO SALVADOR**

Escrita por  
SALVADOR

# **TODOS FINGIMOS QUE ESTAMOS BEM**

**MANUEL LOURENÇO SALVADOR**

***Ficha Técnica:***

Título: Todos Fingimos Que Estamos Bem

Autor: Manuel Lourenço Salvador

Editora Digital: "**ÁGUA PRECIOSA**"

Texto: vernada 14

Capa: Manuel Lourenço Salvador

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

## **ÍNDICE**

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>8</b>
<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>12</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>NOTA DO AUTOR.....</b>	<b>18</b>
<b>O PORQUÊ DO TÍTULO” TODOS FINGIMOS QUE ESTAMOS BEM” .....</b>	<b>18</b>
<b>DIFERENÇA ENTRE MENTIRA, IRONIA E FINGIMENTO .....</b>	<b>20</b>
<b>CONCEPÇÃO DE MENTIRA NO ÂMBITO RELIGIOSO.</b>	<b>22</b>
<b>MENTIRA NA CONCEPÇÃO FILOSÓFICA .....</b>	<b>24</b>
<b>A VIDA É UMA GUERRA DOS FRACOS, FORTES VISIONÁRIOS.....</b>	<b>31</b>
<b>LIÇÕES DE UM GUERREIRO.....</b>	<b>33</b>
<b>“QUANDO TER FINGE NÃO TER, E QUANDO NÃO TER FINGE TER” SUN-TZU .....</b>	<b>35</b>
<b>“QUANDO SER FINGE NÃO SER. E QUANDO NÃO SER FINGE SER” SUN TZU .....</b>	<b>38</b>
<b>AS APARÊNCIAS ENGANAM. PROVÉRPIO POPULAR.</b>	<b>43</b>
<b>MALDITO HOMEM QUE CONFIA NO HOMEM IGUAL. JESUS CRISTO .....</b>	<b>46</b>
<b>AS CRIANÇAS FINGEM, QUANDO DIZEM NÃO QUEREM. SALVADOR .....</b>	<b>48</b>

<b>ÀS VEZES DEVEMOS DAR RAZÃO A QUEM NÃO TEM. SÓ PARA NÃO PROLONGAR O MAL. IRMÃO JANUÁRIO .....</b>	<b>51</b>
<b>TODOS SUPORTAM UM DETERMINADO TEMPO-DESCONHECIDO.....</b>	<b>54</b>
<b>ENQUANTO VOCÊ FINGE QUE ENSINA EU FINJO QUE APRENDO.....</b>	<b>57</b>
<b>SÓ SEI QUE NADA SEI-SÓCRÁTES .....</b>	<b>60</b>
<b>QUANDO PERTO FINGE ESTAR LONGE E QUANDO LONGE FINGE ESTAR PERTO- SUN TZU .....</b>	<b>63</b>
<b>AQUELES QUE SÃO BONS, TERMINAM ARRUINADOS ATRAVÉS DOS QUE FINGEM SER BONS E NÃO SÃO. MAQUIAVEL .....</b>	<b>66</b>
<b>OS MAIS VELHOS CHORAM E DEPOIS FINGEM QU TUDO ESTÁ BEM-SALVADOR.....</b>	<b>69</b>
<b>AI DAQUELE QUE NEGAR O FILHO DO HOMEM E FINGIR QUE NÃO O CONHECE DIANTE DOS HOMENS. MAIS VALE SE NÃO TIVESSE NASCIDO-JESUS.....</b>	<b>72</b>
<b>PREFIRO QUE ME FALES A PIOR VERDADE, AINDA QUE ME DOA. DO QUE ME FALARES UMA MENTIRA, AINDA QUE SEJA BOA. ....</b>	<b>74</b>
<b>O FINGIMENTO NASCE ATRAVÉS DA MALDADE DO HOMEM. ....</b>	<b>77</b>
<b>A VIDA É COMO UM ESPELHO .....</b>	<b>80</b>
<b>AUTOBIOGRÁFIA .....</b>	<b>82</b>

**BIBLIOGRAFIA .....84**



## **AGRADECIMENTOS**

À Deus que me tem feito percorrer longos caminhos até chegar aqui onde estou. Porque mesmo com várias barreiras, eu consegui graças a Ele, atingir os meus sonhos imortais. Porque a sua magnitude resplandece a luz do meu brilho todos os dias. `Somente Ele sabe porque hoje estou assim e me tornei a pessoa que hoje eu sou.

E também à minha família, meu eterno pai Sebastião João salvador, meu eterno avô Manuel Domingos Lourenço, que em vida lutou muito para que eu me formasse e sem decepcioná-lo, aqui estou, a dar continuidade do seu projecto para o bem estar da família e da sociedade em geral. Aos meus irmãos, Vando, Holizio, Josi, Belfi, Palino e Lukenia que têm sido uma força motivadora para eu prosseguir com os meus sonhos a fim de ajudá-los na realização dos seus também.

Aos meus tios e tias, mamã Isabel, Tia zita, Tio Lito e todos os membros da família que directa ou indirectamente estiveram comigo e acreditaram neste projecto humano que hoje sou.

E sem e esquecer aos meus companheiros de caminhada do seminário Salesiano e Josefino, formadores e colegas do Estevão Sándor que viram em mim um brilhante ser humano para o presente até futuras gerações. Aos meus professores do médio e do superior, sobretudo do IDERO, e à minha amada directora Dr. Rosa Raul que fez tudo como mãe para que eu terminasse a minha formação apesar

dos anos de muitas crises emocionais e muita penúria humana. E graças a ti, hoje estou a viver um sonho que se tornou realidade e já me sinto um vencedor.

O meu último agradecimento vai para o resto do mundo que acredita num amanhã com esperança de poder vencer e ser aquele que pode e vai em frente dizendo: dont give up, put hand up!

Eterna gratidão!





## **DEDICATÓRIA**

A todos aqueles que sabem que viver é uma graça natural e que para se cuidar tiveram que usar a sua humildade, fingindo não saber, fingindo não ser. Só para conseguirem estar onde se encontram.

Aos amantes da leitura e da literatura angolana e não só. E de modo especial dedico este livro a todas as mães que tanto fingem não ter dor para sustentar os seus filhos, aos batalhadores que fingem não sentir cansaço e vivem a vida lutando madrugada pós madrugada só para conseguirem o que querem. A estes eu dou a minha especial atenção.



## **INTRODUÇÃO**

A presente obra “ **todos fingimos que estamos bem**” completa uma das 5ª obras que eu escrevo para o público e o mundo em geral, a fim de mostrar o meu descontentamento através de muitas causas sociais que as pessoas tem vivido nos últimos tempos.

A partir das ideias de grandes autores e das experiências que já vivi, e tenho visto na sociedade actual, acerca da vivência de cada um, o fingimento tem sido um dos principais elementos usados para o mecanismo de defesa do ser humano na sociedade capitalista e actual. Porque aqui todo mundo quer vencer, quer ser, quer ter, quer enganar a todo custo.

Isto só tem acontecido porque o amor a cada segundo vai esfriando, por causa da fome, das guerras, através dos maus conceitos usados de riqueza, vida melhor, estabilidade financeira e toda espécie de ideologia que tem infernizado a vida de muitos actualmente.

O fingimento é um fenómeno social e psicológico “natural” que qualquer homem pode usar para ganhar, e se proteger das ameaças do mundo actual. Hoje, há muita mentira, intransparência, falsidade; só para não fazer menção dos males que enfermam hoje os jovens adultos rejeitados quanto a infância e o mal sentido da palavra humildade, para significar aceitar tudo que o outro faz e tem que fazer, apenas por ser mais velho, ou por ter mais dinheiro que você, ou tem um estatuto social mais elevado que você. Então

somos submetidos a aceitar tudo, usando o fingimento como uma arma de contra-ataque.

A presente obra trás uma novidade: *o fingimento é um mecanismo de defesa do ser humano, é uma causa natural. E é diferente da mentira que prejudica o ser humano e o próximo, em particular.* Como isto faz parte do mundo actual e não só, vai contra os valores morais por se aproximar a mentira. E nós sabemos que a mentira fere até princípios divinos e jurídicos, e é um mal que enferma a sociedade. E de tanto constatar, então cheguei a me fazer a seguinte pergunta: **Por que as pessoas fingem? Para quê? Qual é o verdadeiro motivo de eu fingir nas pessoas que estou bem enquanto não? Que EU tenho enquanto não? Que SOU enquanto não? Em suma, qual é o verdadeiro motivo de fingir estar bem ou estentar bens que não são meus?** Estas e as demais perguntas fizeram-me pensar profundamente, sobre o assunto e daí vem o título: **Todos fingimos que estamos bem: Às vezes mentimos.**





## **NOTA DO AUTOR**

### **O PORQUÊ DO TÍTULO" TODOS FINGIMOS QUE ESTAMOS BEM"**

Durante o meu processo de crescimento, fui notando certas mudanças nos comportamentos dos adultos, e da sociedade em geral. O mundo evolui de uma certa maneira e continua a evoluir de tal forma que as pessoas já não sabem em quem confiar. Vivemos num mundo em que a desigualdade social é alarmante, as injustiças são frequentes pelos quatros cantos do planeta, as pessoas já não sabem a quem ajudar, porque aqui neste milénio, o mal se tornou peça fundamental do capitalismo.

O homem toma a cada instante novo modo de pensar sobre si, e a sua autosuficiência, em função das várias tristezas amargas, rejeições, traições, o que por sua vez, tem criado ódio, inveja, rancor, falta de amor ao próximo, e um montão de angústias humanas.

Chegou um momento em que comecei a notar como funciona e funcionava o mundo em que vivemos, através do que via e ouvia dos mais velhos. Quando crianças, para fingirmos, dependia muito do comportamento dos adultos, afectando o nosso crescimento até aos dias de hoje.

Ainda mais na nossa sociedade, que o fenómeno feitiço irradia a nossa consciência e que por sua vez nos impede de crescer.

É notório vermos mais velhos ou adultos e crianças a dizerem: “não fales dos teus planos, pode não dar certo”, “Não digas quem tu és porque podem de matar”, “ Não mostres muito o que tens porque as pessoas vão querer tirá-lo de ti”, “Não digas que sabes porque vão pensar que voce é superior a eles”. Então, vivemos assim na sociedade actual.

Com tudo isso, perdemos a confiança em quase tudo. Quando confiamos demais e depois não dá certo, a tendência é ser autoconfiante, quando não confiamos demais em ninguém, a tendência é perceber e viver dizendo que as coisas só estão mal porque o mundo é mau, é injusto, as pessoas não querem o seu bem.

Quando temos e doamos e vimos que os outros na mesma circunstância em que você ajudou e você se encontra novamente, ninguém vem te ajudar, então aí, nos colocamos mais uma vez com o pano do fingimento do não ter, em função das experiências amargas. Ninguém quer voltar a ter mesmas experiências antigas novamente.

Estes são uns dos muitos motivos que vivemos no mundo, também notava que, quando fosses pedir ajuda, negavam baixando teu grau e te desmotivando e diziam que não têm, outros diziam que têm só para não baixar o seu grau de poder e te desmotivar. Outros fingiam não saber de nada e perguntando-me, por que todo mundo finge?

## **DIFERENÇA ENTRE MENTIRA, IRONIA E FINGIMENTO**

A palavra fingir vem do Latim “ FINGERE”, modelar o barro, que passou a significar simular, inventar e fantasiar. Porém, todo aquele que finge ser alguma coisa não é mentiroso apenas um simulador, isto na visão de Agostinho de Hipona. Pois, ele diz que a mentira vai contra a moral e fere princípios da lei humana.

Mentir é mesmo um mal. A sua essência é prejudicar o outro ou a si mesmo porque a mentira quando descoberta, ela desencadeia um sentimento estranho de raiva dor, e mais ainda em pessoas rancorosas nós. Ninguém pode dizer que mentir é necessário e bom em situações de conflitos e angústia. Não! Discordo categoricamente, porque a mentira é um mal e não pode trazer ou derivar dele um bem. Ou a pessoa usou a ironia com objectivo de sair daquela situação que achava difícil, e então teve que desviar a verdade. Ou seja, aquilo que Agostinho de Hipona <sup>1</sup>Chama de verdade subjectiva. Toda a mentira tem uma verdade que fere princípios. Não importa qual seja ou o que for.

Por isso, a concepção e o entendimento do significado da mentira, ironia e fingimento ajudar-nos-á a compreender quando é que alguém finge e não só por vergonha ou medo de dizer a verdade, mas também por medo de dizer o que sente e pensa.

---

<sup>1</sup> Agostinho de hipona, conhecido como Aurélio Agostinho de Hipona, foi um dos mais importantes teólogos e filósofos nos primeiros séculos do cristianismo, cujas suas obras tiveram um grande impacto para o cristianismo e filosofia.~

Nasceu em 13 de novembro de 354 d.C e Tagaste e morreu no dia 28 de Agosto de 430 d.C, em Hipona, Annaba, Argelia.

A sua mãe chamava-se Mônica de Hipona e o Pai Patricius Aurelius e teve dois irmãos.

Assim, a palavra mentira do latim: “**mentice**” que quer dizer, mentir, inventar, de mens, mentis e termo geral da raiz men-pensar e que designa por oposição a “ corpus”, o princípio pensante actividade de pensar. Portanto, mentir intrinsecamente é querer enganar. Há uma perversidade inata na mentira, ela é extremamente negativa.

Na língua portuguesa a mentira é tida como: burla, gleeve, falsidade, ludibrio, charlatanice, impostura, mendacidade, engodo, engano, inverdade.

É só para temos noção que última palavra do parágrafo anterior, diz tudo “inverdade”. Pois bem, tudo que vai contra a verdade é maldade. Por isso é temos dito que “*a verdade dói mas constrói*” porque é o certo e é o que tem de ser.

O mentiroso sabe a verdade do que pensa.

E agora falar de irónia é um caso que muitos ainda fazem confusão: ser irónico não significa ser mentiroso. A ironia é uma figura de estilo que expressa algo que não é real, não com objectivo de mentir mais com objectivo de ocultar algo não para ferir a ninguém.

Na prática, o pai da ironia foi Sócrates<sup>2</sup> com a sua famosa frase: “*Só sei que nada sei*” que muitos usam actualmente. Em todos os campos e principalmente no âmbito do ensino, a ironia é fundamental para ajudar no processo de ensino e aprendizagem, ela

---

<sup>2</sup> Socrates

Foi um filósofo Ateniense, nasceu em Alópece e morreu em 15 de fevereiro de 399 a.C, em Atenas Clássica, com 70 anos de idade. Foi um sábio muito criticado pelos seus ensinamentos, e exerceu muita influência na vida de jovens atenienses através dos conhecimentos que ele adquiria e transmitia. Dai a sua famosa frase” so sei que nada sei”

O seu primeiro discipulo foi Platão á qual exerceu certa influencia através dos ensinamentos vindo do mestre.

permite o aluno tirar aquilo que finge não saber, mas na prática sabe e não quer demonstrá-lo. Quando perguntam a alguém se está bem, e essa pessoa responde << estou bem>>, isso não é mentira, é apenas ironia ou fingimento. Porque nalguns casos, o seu estado, pode não coincidir com a verdade.

O fingimento vai mais além que a ironia. É mesmo mais profundo. A ironia serve apenas para incultar algo no momento. Mas o fingimento dependerá muito do estado da própria pessoa em querer manter aquela verdade para sempre. Há ironia que a pessoa nota que o outro não está bem, mas o fingimento, a pessoa pode fazer de tudo para que ninguém perceba. A pessoa que finge é irónico, ambos são termos sinónimos.

## **CONCEPÇÃO DE MENTIRA NO ÂMBITO RELIGIOSO**

Na tradição judaica diz-se que: o pai da mentira é satanás-Lucifer<sup>3</sup> o anjo da luz, por causa dele veio todo o mal, ele por sua vez enganou os anjos e quis também enganar Deus. Como não conseguiu, enganou a mulher e a serpente.

A mentira traz acusação e sentimento de não culpa. Vejamos o exemplo famoso do Jardim do Edén: A serpente disse: “- *Mulher, se comeres dessa árvore serás como Deus. Essa é a semente do conhecimento, Deus só disse para não comerem porque ele não*

---

<sup>3</sup> Lucifer de acordo com a tradição cristã, no velho testamento era um anjo de Luz que desobedeceu a Deus e foi expulso do céu por ter rebeliado contra Deus e influenciar outros anjos. Dai foi tido como anjo do mal.

*quer que vocês se tornem como Ele é. Então a mulher comeu e deu ao seu parceiro Adão. Porém, quando Deus apareceu, perguntou-lhes: Adão e Eva onde vocês estão? E porque se escondem de mim?*

*Vocês comeram da árvore ao lado? E eles responderam que sim. Então Deus perguntou a mulher: - Quem te mandou comer da árvore? Ela respondeu: - é a serpente que você criou. E Adão, quanto a ti, Eu não te disse para não comer? Ele respondeu:- é a mulher que você me deu.”*

Daí veio o sentimento de culpa, tanto que até hoje vivemos segundo a tradição judaica. O mentiroso diz que não foi ele mesmo quem fez, enquanto foi. O mentiroso não tem escrúpulo moral.

Para os Vedas, a mentira equivale a matar mais de dez homens. O alcorão rejeita mentira em todos sentidos e razões. Na talmude, a mentira é tida como maiores dos robos.

Para os Budistas, a mentira é matar mais de dez homens.

O primeiro patriarca da mentira é Caim. De acordo com estas ideias, Kant<sup>4</sup> diz que: o primeiro fratricídio foi de Caim, mas a partir da primeira mentira, classifica-o como autor da mentira, e pai da mentira.

Para Confucio <sup>5</sup>(551-470 A.C): *“que se apelasse a mentira quando a verdade prejudicasse uma família”*

---

<sup>4</sup> Emanuel Kant, foi um filósofo prussiano, considerado como o principal filósofo da era moderna, por operar a epistemologia, uma síntese entre o racionalismo continental, e a tradição empírica inglesa. Nasceu em 22 de abril de 1724, Königsberg e morreu no dia 12 de fevereiro de 1804 (79 anos). Escreveu várias obras dentre elas: a crítica da razão pura, crítica da razão prática, crítica do julgamento.

<sup>5</sup> Confucio, nascido entre 552 a.C e 489 a.C foi um pensador e filósofo Chinês do período das primaveras e Outonos. A sua filosofia sublinhava uma moralidade pessoal e governamental, os procedimentos nas relações sociais, a justiça e a sinceridade.

Em Êxodo (20:16) diz : “ O novo mandamento não dirás falsos testemunhos contra o teu próximo.” Este princípio tem sido ferido constantemente na sociedade actual. Há quem só porque não quer ver o bem do outro ou o seu desenvolvimento, é capaz de mentir.

## **MENTIRA NA CONCEPÇÃO FILOSÓFICA**

Muitos são aqueles que falaram sobre a mentira, ironia e injustiça ou fingimento. Mas dentre todos, os que abordaram mais sobre o assunto em causa, foram Agostinho de Hipona e Emanuel Kant. Estes contributos é que vieram dar a principal base do Direito Civil ou Social do homem quanto a este aspecto.

Para Platão<sup>6</sup> “ *o bom governante deve tirar da sociedade toda espécie de mentira. E este por sua vez, deve governar com autoridade e, justiça virtude. Porque aquele que guia o povo com ideias falsas é causador de muitas injustiças.* ”

A nobre mentira ou moral subjectiva ninguém está obrigado a fazê-lo. Para Sócrates, existe mentira voluntária e involuntária que é o desconhecimento ou ignorância. Assim, ele diz que: saber mentir implica mais do que dizer a verdade. Aquele que mente bem tem a capacidade de enganar.

E Agostinho de Hipona veio discordar que: não existe diferença entre a mentira (voluntária) e o veraz (involuntário),

---

<sup>6</sup> Platão ( em grego Platōn, amplo) foi um filósofo que nasceu em Atenas em 348 a 347, foi um discipulo de socrátes, teve vários dominios em matemática do periodo classico da Grécia, fundador da académia em atenas , aprimeira instituição de educação superior do mundo ocidental. As suas principais obras são: Reetorica, arte, literatura,epistemologia, politica, etc.

ambos sabem igualmente a verdade. E o segundo sabe a verdade e a diz.

Aristóteles<sup>7</sup> vem dizer que a mentira é uma disposição de carácter. Mas o mesmo Aristóteles vem ainda dizer que a mentira é um desvio e a verdade é um princípio de carácter. Entra em contradição consigo mesmo. Em seguida ele ilustra mais uma vez que : mentir é errado, no entanto esse erro pode ser abandonado, mas porque faz por dinheiro é um carácter.

Não obstante às ideias de Aristóteles, vimos frequentemente na nossa sociedade que a mentira se tornou mesmo uma desposição de carácter. Porque aqui o político mente para o povo, os irmãos, os pais, amigos ou conjugues mentem-se uns aos outros. E aí vai o declínio da nossa sociedade.

Na visão de Kant (1791,p221) no seu livro, o tratado sobre a metafísica afirma que:

“ Mente aquele que não aceita como verdade aquilo que não é objecto real da sua consciência intelectual”

A mentira é um crime contra a natureza humana. Porque a nossa natureza não permite algo que prejudica o outro ser da mesma espécie, porque todos somos seres sensíveis, carnis e espirituais. Por isso o autor acima diz que: Não se pode mentir para o supra sensível- Deus. Ninguém pode mentir para si e para Deus ao mesmo tempo. Isto porque a mentira fere a consciência da pessoa que mente

---

<sup>7</sup> Aristóteles, foi um filósofo grego que nasceu em Estagira no ano de 384 a 322 a.C, durante o periodo classico na Grécia antiga, fundador da escola Paripatética, foi professor do Alexandre Magno da belgica, escreveu várias obras, dentre elas: a metafisa, a politica, etc.

por saber que não está a dizer a verdade, e quanto a Deus é impossível.

No seu livro “A paz perpétua”, Kant reflecte a mentira na política da seguinte maneira:

“Deve-se evitar a mentira para não provocar guerras externas e internas”. Porém, a verdade tende a ser uma virtude do ser humano ao passo que a mentira é uma falsa humanidade. Para este autor a mentira não faz parte do ser humano e não deve fazer porque a sua essência é malévola. Porque leva ao aniquilamento da Dignidade Humana.

Com todas essas ideias, Kant introduziu uma nova ética Deontologica dizendo que: “ *temos dever de não mentir em nenhuma circunstância. Ainda que as consequências de dizer a verdade seja aparentemente piores.* ” Isto significa que não se deve matar ainda com quanto estivesse vivo, isso é, em legítima defesa.

A mentira é a violação da moral e infracção jurídica <sup>8</sup>e que tem uma punição severa perante a lei. No sentido moral, a mentira é o auto-desprezo e o desprezo do outro. E no sentido jurídico, a punição da mentira restaria a termos dos direitos civís que, no campo jurídico consiste em uma espécie de recompensa ou ressarcimento dos danos causados. E assim Kant termina de frizar o seguinte: “ *a consciência da mentira é sinónimo de um vício moral e pertence a doutrina da virtude e não doutrina do direito. Ela é*

---

<sup>8</sup> Infracção jurídica é a causa lógico jurídica da imposição da sanção. De modo que os comportamentos previstos pelo ordenamento jurídico serão sancionados em função de ferir as leis.

*sempre um crime. E quem admite a regra da mentira é porque gosta do jogo do mentiroso.”*

Assim, todo o tipo de mentira não deve ser tolerada, seja de benefícios próprios ou de alguém.

Agostinho de Hipona foi um dos únicos que abordou acerca da mentira. Um tema específico só para ela. Nos seus livros de magistro<sup>9</sup> diz que: *“a mentira origina-se no conflito entre o conteúdo veiculado pelo signo e a intenção do transmissor.”*

O mentiroso tem uma ideia na mente que não corresponde ao que é expresso em palavras ou signos. E ainda no mesmo livro, diz que a mentira é mais que afirmação que algo não corresponde à realidade. Porém, qualquer forma de comportamento, cuja função é fazer que os outros forneçam crenças falsas ou privá-los de crença verdadeiras, caracteriza-se como uma mentira.

No seu livro confissões afirma que: *“as pessoas odeiam a verdade por causa daquilo que amam em vez da verdade. Amam quando os ilumina, e odeiam-na quando os reprime.”*

Isto é muito certo e real, somos mesmo assim, quando a verdade é ao nosso favor, amamos, mas quando é contra nós, odeiamos.

---

<sup>9</sup> Magistro vem do latim, que significa mestre

No tratado sobre a mentira: De Mendacio<sup>10</sup>, Contra Mendacium diz que: *“uma declaração consciente falsa não é mentira. Mentir é proferir uma falsidade com o propósito de enganar. Por isso é que todas as declarações enganosas são mentiras.”*

Neste mesmo livro, esclarece que: algo falso trata-se de erro de pensamento e não mentira. O que acaba por ser uma ironia. Contudo, quem expressa o que vê ou opina interiormente, ainda que seja um erro, não mente. Isto é fingimento. Assim, nem todos que dizem uma coisa falsa mentem, se acreditam ou opinam a verdade que dizem. A falsidade não é condição necessária para a mentira.

A mentira é uma expressssão clara de um conflito entre o que se pensa e o que se fala.

E ainda na mesma senda, Agostinho diz que: as figuras de estilos como a ironia ou fingimento e não só, não são propriamente uma mentira. Elas apenas dizem uma coisa e apontam para expressão da outra.

E de acordo com os autores acima, eu digo que saber distinguir a mentira da ironia ou fingimento é a base para ter uma boa noção de quem são as pessoas e como elas reagem. É necessário ter cuidado com gestos e sinais. Porque estes são potências de mentira.

O homem só finge para não querer demonstrar ao outro que não está bem ou não sabe de algo, isto tudo para mostrar o seu

---

<sup>10</sup> Mendacion vem do latim que significa mentira

poder. Alguns não fingem porque querem ou é algo que, eles adoram fazer. Não é porque já se cansaram de tanto mostrar às pessoas que eles são seres humanos frágeis, capazes de chorar, de ter necessidade e de ir procurar ajuda.

Muitos são aqueles que já foram negados e são até hoje; então, como mecanismo optam por fingir que está bem e tem. Em função da nossa perversidade como humanos, nós enganamos a todos só para parecer que estamos satisfeito. O homem nunca se sente e nem se sentirá satisfeito jamais, porque somos seres insaciáveis que tudo fazemos para sermos melhor ou superior ao próprio homem.

Alguns dizem que isto faz parte da nossa vida e da nossa natureza. E agora vem a pergunta: que tipo de natureza é essa que nos fazem seres indiferentes e que a custa de tudo queremos enganar ou prejudicar os outros? Todos temos um mecanismo de defesa, este mecanismo caminha connosco de uma forma instintiva e primitiva.

Não é bom falar sempre a verdade sobre algo, e nem é saudável mostrar algo nas pessoas, quando na verdade, eles não estão nem aí. A vida é muito difícil para todos e muito justa. Por isso é que dizem: na mesma proporção do teu esforço é da maneira que as coisas virão para ti.

Não existe ninguém sequer que não finge, ainda mais no mundo de hoje. Temos aquele sentido no nosso consciente que nós temos, em dizer: se eu falar que estou assim as vezes não vão me

ouvir ou se eu não fazer isso as pessoas não me verão como pessoa grande. E através disso, caímos em muitos fingimentos. Estes, que até hoje já estão a ser de maneira perversa e estúpida.

Caímos nos erros dos outros em associar o fingimento com a mentira. O que é erro muito gravissimo e maldoso, quando fingimos algo e associamos a mentira então, aí já estamos a nos transformar em seres fora de si.

Quando achas que alguma coisa não vai bem, apenas finge, não é preciso mentir. Ser irónico é uma das maneiras de fingir que algo não vai bem, ou pelo contrário que algo vai bem, tudo isso porque no mundo em que vivemos, as pessoas já não têm o amor ao próximo e nem empatia. Ter empatia significa se colocar no lugar do outro ou pensar, na possibilidade de que se o outro estaria no teu lugar ou você no lugar dele, o que farias?

Fingir não é mal, e nem algo anormal. O fingimento tem limite, por mais que o homem finge só algo que está ou não bem, as pessoas não entram nesse jogo. Isto porque, todos temos essa capacidade de distinguir que algo não vai bem em alguém, em função do nosso instinto de segurança e desconfiança que temos das coisas e das pessoas. As pessoas são seres que hoje podem aceitar mas, amanhã também podem negar aquilo que ouviram ou vira. A dúvida faz parte de nós. Porque isso que dizem: a dúvida é o princípio da filosofia.

## **A VIDA É UMA GUERRA DOS FRACOS, FORTES VISIONÁRIOS.**

Durante muito tempo, tenho aprendido muitas lições que me fazem entender que, ser forte não significa ser melhor ou poder tudo, mas, o mais importante é ter visão. O visionário usa a arte do equilíbrio e usa o saber fingir saber, e não saber, em circunstâncias diferentes para ganhar poder. Saber essas táticas nos leva a compreender como funciona a vida no verdadeiro sentido. Não muito de excesso e vanglória<sup>11</sup>, tudo ao meio. É como diz o adágio: “se começares bem o princípio, chegarás no meio e verás o fim. Do contrário não.”

Assim, muitas ideias que o livro apresenta fazem menção ao grande filósofo Sun-Tzu, que quando eu descobri as suas ideias e táticas, nunca mais fui o mesmo. E com certeza também não serás.

Muitas das suas táticas, ele ensina que na vida para vencer é necessário usar estratégias. Pois bem, diz o seguinte: “ *não é preciso olhos aberto para ver o sol e nem é preciso ter ouvido afiados para ouvir o trovão.*” Com isso, sempre digo e aconselho as pessoas que, se sabes a natureza do sol não precisas reclamar porque ele mesmo queima. E às vezes, você deve andar, correr no sol mesmo te queimando e ser um pouco otimista e fingir que ele não

---

<sup>11</sup> Vanglória: substantivo feminino de Presunção; vaidade exagerada, opinião excessivamente boa de si mesmo, pessoa que se orgulha demasiado.

te está a queimar. Você tem que fingir o sol não te queima só para você fazer e conseguir o que queres. E muitos quando vêem pessoas a venderem, a trabalharem expostas ao sol pensam que são de ferro e não sentem. Não; só são fingimentos para conseguir aquilo que querem. Por isso, ele nos diz ainda que: “ *para ser victóioso você precisa ver o que não está visível. E ciente das tuas capacidades e limitações, não inicies nenhuma empreitadas que não possas levar a cabo.* ”

Para se saber onde queres chegar é necessário ter estômago, disse um dia um professor. Não basta ter conhecimento é necessário saber quando falar, quando dar e quando atacar para não perderes razão. Nisso vem a prudência e cautela. Quem é um bom fingidor conseguirá sempre o que quer com o uso racional da prudência e inteligência. Os escravos africanos, líderes perseguidos, opositores, e elites ou grandes senhores do mundo da ciência, muitos só conseguiram aquilo que sonharam porque souberam fingir bem e aplicaram bem os seus conhecimentos. O conhecimento é poder quando bem aplicado e executado na prática, de resto é entulho para memória.

## LIÇÕES DE UM GUERREIRO

Um dia alguém disse-me: se queres alcançar o desenvolvimento e conquistar o mundo, tenha experiência em quase tudo na vida. Porque uma pessoa experiente, uma vez em marcha, nunca fica desorientado. Não importa qual problema tenhas que enfrentar, a concentração e a disciplina é o ponto central da vitória em todas as esferas sociais. Porém, é necessário conhecer e saber quem são as pessoas, por isso Suz-Tzu <sup>12</sup>deixa as lições que irão nos acompanhar ao longo do livro:

*1º Se você conhece o inimigo e a si mesmo, a sua vitória não será posta em dúvida; Se você conhece o céu e a terra, pode torná-la completa;*

*2º A vitória está reservada para aqueles que estão disposto a pagar o preço;*

*3º Quando capaz, finja ser incapaz;*

*4º Quando próximo, finja estar longe;*

*5º Quando longe, façam acreditar que está próximo;*

*6ª Triunfam aqueles que sabem quando lutar e quando esperar;*

---

<sup>12</sup> Sun-Tzu, foi um general estrategista e filósofo chinês e principal nome relacionado a escola militar de filosofia chinesa, ele é mais conhecido pelo seu tratado militar, A Arte da Guerra, composto por 13 capítulos de estratégias militares. Morreu 496 (48 anos), nasceu no reino de Chi.

*7ª Para cada vitória, sofremos uma derrota.*

Estas lições serão a base da nossa conversa e treinamento em como usar o fingimento de maneira vantajosa a fim de conseguirmos atingir o que é seu. Lembra que tudo que você tem poder de realizar e alcançar já é seu. Não importa em que situação ou país te encontram, com a arte do fingimento todos saem a ganhar. Mas toma cuidado em diferenciar o fingimento da mentira. Por isso é que antes de falarmos sobre as lições primeiro vimos o que é mentira, ironia e fingimento para não fazermos confusão de ideias. Até aqui acredito que já tem uma noção e clareza do uso correto do fingimento, apenas basta saber como aplicá-lo nas tuas actividades de carácter social e colectivos e nas tuas decisões. Assim, para aqueles que são polícias tem que saber como usar nas suas unidades de serviço, para os professores também tem que saber usar diante dos seus colegas e chefes, para os alunos tem que saber a sua posição na sala de aula e o lugar ou posição em que ocupa diante do professor. E para os que são indefesos e não tem quem vai os defender mesmo se reclamar na justiça, então saibam fingir humildade para chegar e obter o poder. Diante disso tudo, é descobrir a natureza humana.

## **“QUANDO TER FINGE NÃO TER, E QUANDO NÃO TER FINGE TER” SUN-TZU**

Não é fácil usar essa tática ainda mais para as pessoas que você ama muito ou tem uma obrigação moral. Muitos tem saído à rua demonstrando que têm, e afinal de contas, não tem nada. O ter não é o complemento de tudo para um ser humano se sentir realizado. Só que em função da ganância do homem e das espécies humana, nestes últimos séculos e anos, temos vindo assistir pessoas que fazem da ajuda do outro um ganho pessoal.

Isto tudo porque o capitalismo, nos ensinou e tem nos ensinado que devemos conseguir poder a qualquer custo. O que é prática muito errada. Quando Sun Tzu diz : “ *Quando ter finge não ter e quando não ter finge ter*” quer nos alertar como devemos nos comportar perante os aproveitadores e gananciosos que a custa dos outros gostam de ter bens para eles mesmo.

Essa é uma das maneiras de nós também ter cautela com o que temos e não temos. Porque existe aqueles que só ficam contigo porque tens um bem precioso e que seja do seu interesse e existe aquele que pelas razões opostas faz o mesmo, se afastam de ti porque não tens. Por isso ele aconselha-nos nessa prática. Isso funciona em qualquer área estratégica da vida e da nossa convivência social.

O ter, actualmente desperta ódio, inveja, raiva e perseguição. E por causa disso e outros males é que vemos pessoas muito fingidas, outros por muitas desilusões e decepções que já sofreram através daqueles que pensavam que são bons. Sou um daqueles que desconfia de tudo e de todos ao redor e como consequência leva os outros a me interpretarem mal.

Quando não temos o autodomínio de nós mesmo e do meio que nos cerca, então somos facilmente apanhado e postos em armadilhas, conforme ilustra Maquiavel<sup>13</sup> no tema a seguir. Mas em todo processo de adquirir alguma coisa ou não, o silêncio tem sido uma das melhores armas que, os que atingiram o pódio têm usado. Porque o ser humano é bom de criar problema em função do que o outro tem. Ainda acredito que nós já nascemos com todos tipos de sentimentos. Por isso é que Jean jack Rosseau disse: “ *o homem nasce bem mas a sociedade o perverte*”. É que os sentimentos só são bons ou maus quando vão contram o seu divergente ou oposto. Se não for por isso, não temos como fugir deles. Não obstante disso, temos uma escolha a fazer: aceitar o que temos e não divulgar tudo que temos e somos ou sofrer as consequências que a vida nos impõe por ser aquele que demonstra ter sempre o que todos não têm.

Por mais incrível que pareça é que o ser humano, tem uma capacidade de criar o ódio devido o bem do outro, quando ele não

---

<sup>13</sup> Maquiavel, de nome Nicolau Maquiavel foi um filósofo, historiador, poeta, diplomata e músico de origem florentina do Renascimento. È conhecido como o pai do pensamento em Ciências políticas moderna, pelo facto de ter escrito sobre o Estado e governo como realmente são. Naceu em 3 de maio de 1469 e morreu em 21 de junho de 1527. Escreveu a sua principal obra “ o principe”

tem ou não conseguiu ter. Criamos um espírito e este tem nos acompanhado até à morte. Na nossa cultura e tradição Africana, tem sido difícil utilizar este tipo de prática, porque as nossas famílias são alargadas e pobres e também são daqueles que estes tipos de para eles não existe e nem faz sentido. E através disso vem a destruição de muitas famílias e abandonos de relações conjugais. A cultura de separar as coisas ainda não temos, somos todos juntos que esquecemos que ninguém morre e nasce junto. E que algumas verdades só têm que ser nossas e de mais ninguém, seja lá quem for. É fácil criar ódio pelo que o outro tem, mas é difícil saber como o outro conseguiu obter aquilo, se foi com esforço ou foi de bandeja.

## **“QUANDO SER FINGE NÃO SER. E QUANDO NÃO SER FINGE SER” SUN TZU**

A vida a cada instante nos mostra como devemos ser com cada pessoa. O nosso aspecto físico dita muito no mundo de hoje. É fácil notar que as pessoas são mais julgadas pela aparência do que pelo que eles são na verdade. E como o fingimento é a melhor opção, então hoje, muitos fingem ser alguma coisa. Porque o homem é muito ganancioso e muito interesseiro. Quando falo de interesse não me refiro bons interesses, refiro-me àqueles interesses gananciosos em que só nos aproximamos do António ou sicrano, porque tem ou é alguma coisa. É como diz o autor da Bíblia da sedução Alan Kardec<sup>14</sup>: *“Ninguém é tão pobre que não tem nada para oferecer e ninguém é tão rico que tem tudo para dar”*.

A vida não funciona como a gente quer, e nem é como a gente pensa. É normal termos que fingir em algumas circunstâncias para poder nos defenfermos da maldade do homem e de pessoas exploradoras e aproveitadoras que tudo fazem para colocar os outros aos seus pés. Este tipo de atitude é muito frequente nesse nosso mundo. E por causa disso há muitas mortes e muitos complexos de superioridades por parte das pessoas.

O fingimento de quem somos é uma das táticas muito eficaz para descobrir quem nos odeia e quem nos quer ver bem. Quando voce é *“zé-ninguém”* os maldosos lutam para fazer de ti uma palha,

---

<sup>14</sup> Alan Kardec, nasceu 1804 e morreu em 1869 vítima de uma neurisma em França, foi um educador e fundador da doutrina espírita, por isso é considerado pai do espiritismo.

se fingires que és alguma coisa a mais, as pessoas vão ter muito medo de ti. E não respeito. Por que digo medo e não respeito? Porque para mim, o respeito é virtude que vem com aqueles que buscam a ética e a moral.

Ter respeito não é ter medo. Muito tem se notado naqueles que não são nada aos olhos do capitalismo que, quando respeito é demais, são pisoteados e são vistos como medrosos por aqueles que se acham poderosos. Nelson Mandela, e não só por exemplo, só conseguiu atingir os seus objectivos porque ele fingiu ser alguma coisa há mais e depois na prisão também fingiu não ser aquele que que pensavam os colonos. Mas ainda digo, por mais que a sua doutrina de luta pela paz e inclusão de todos funcionar, mas o seu espírito revoltado continuava. O que ele usou foram estratégias e técnicas para dominar e conquistar a paz nas mãos dos colonos. Há quem nessa arte e se sai bem, enquanto outros não nem tanto. Mas com um pouco de prudência e cautela você consegue também se sair bem nessa arte.

O ser humano é muito complexo e quem domina bem essa natureza consegue tudo o que quer, basta mostrar simplesmente uma parte do seu ser e de como ver o outro ser como uma criatura boa ou má. Ninguém está isento da maldade de ninguém por isso fingir ser quando não és, e fingir não ser quando se é alguma coisa, é a melhor coisa a fazer para ter controlo do próprio homem.

## **“ È NECESSÁRIO TER DUAS NATUREZA: A DE LEÃO E RAPOSA” MAQUIAVEL**

Quando não saber ser prudente e nem astuto então você acaba mal. Criei o título deste livro pensando nos que são mais considerados mais frágeis. E estes acabam obedecendo sempre. Já está na hora de você parar de obedecer à quem não merece.

Muitos têm apontado mal e falado mal do Maquiavel, mas digo que para mim foi um dos autores e político mais realista. Ele sabia bem como funciona o mundo e as pessoas que estão nela.

Quando ele diz: “ *é necessário ter duas naturezas*”, quer referir que quando você é bom demais, as pessoas te aproveitam e quando você é mau demais as pessoas se afastam de ti. Esteja equilibrado: não muito bom e nem muito mau. E se notares que voce é bom, então finge ter duas naturezas, como ele diz: uma de leão e outra de raposa.

A natureza de raposa consiste em você ser cauteloso e cuidadoso com os que são maus contigo. Porque existem aqueles que o objectivo deles é só mesmo criar maldade e ódio nos outros. Estes já nascem com espírito de poder querer dominar os outros.

A natureza de leão consiste em ser mau em algumas circunstâncias com aqueles que querem gozar da sua liberdade e da sua humildade; então a melhor coisa a fazer é você ter este espírito.

O leão sabe ver a distância e sabe como atacar e quem atacar. Não importa a grandeza do animal, quando ele quer atacar, ele vai até conseguir a presa. E isso não deve ser diferente para nós como seres humanos. Quando possível brava, há circunstâncias que você não deve usar conversa e nem palavras de carinho. É como se estivesse a combater com alguém que pegou arma e você pega pau: erro gravíssimo!

O que isto nos diz não é ser totalmente pessoas más, mas sim ser pessoas equilibradas, que sabem mostrar um lado bom e outro lado mau porque o homem ou a espécie humana tem uma consciência muito grande de saber aproveitar em cada situação o outro homem.

Não precisamos ir distante para criar e dar exemplo do gênero. Se olhares ao teu redor, verás que os que mais sofrem e são desvalorizados são aqueles que mostram muito o lado de bom. Mas nem sempre quem mostra ser bom é bom, as vezes é porque está esconder alguma coisa maldosa aí. Por isso é que mesmo Jesus disse: *“O único que é bom é Deus”*. E o mesmo Jesus, mostrou essa natureza quando entrou no templo e bicou as coisas dos vendedores, alegando que a casa de seu Pai não era casa de negócio mais sim de oração. Nós já nascemos com duas naturezas e é necessário saber o usar essas natureza, não para dominar o outro ser humano, mas para se proteger dele. Porque se dá o caso que muitos têm dificuldade de associalização de como lidar com cada situação. Onde dá para ser

bom fica mau e onde dá para ser mau fica bom. Mas vale aqui uma coisa; a prudência e a calma. Fingir ser mau e bom dependerá muito das circunstâncias e dos momentos que tens com cada pessoa e situação.

## **AS APARÊNCIAS ENGANAM. PROVÉRBIO POPULAR**

Não é saudável confiar em qualquer homem, seja lá quem for. Porque todos têm seus segredos que a eles mesmo compete e só eles sabem como devem revelar às pessoas. Ninguém guarda simplesmente segredos bons ou maus, o ser humano guarda mais segredos maus do que bons. Porque sabem que se revelarem os seus podres, as pessoas deixam de acreditar nele e começam a se afastar. Existe uma coisa que é comum entre os homens: ocultar os defeitos!

Vivemos num mundo em que quase todos tem medo excessivo de todo mundo seja lá de quem for, parece que a profecia do livro de Mateus está se cumprir, ela diz: *“nos últimos tempos o amor esfriará, pai irá contra o filho e filho contra pai. Se em uma casa estiverem dois por causa de mim, haverá divisão. Haverá mortes.”* E tudo mais. É só para vermos que, por causa disso, muitas pessoas deixaram de ter confiança nas pessoas mais próximas e distantes para não falar. Isto tudo porque a maldade está a reinar nesse mundo do capitalismo.

Em função do que acabei de mencionar, é que ninguém mais confia e as aparências enganam muito. Hoje quase todos sentem vergonha do que são e têm, só porque o mundo ao redor vai olhá-los mal ou vai fazer uma análise precipitada da pessoa. Pensar na realidade em que vivemos e aceitar ela como parte da nossa história é a melhor escolha que jamais poderíamos não fazer. O caminho

que temos que percorrer é aceitar primeiro a nossa realidade e depois transformá-la para o melhor.

Não me iludo muito com aparência de ninguém. Não sei, se é pelo facto de a vida me decepcionar muito ou as pessoas mas contínuo firme quanto a este assunto. No mundo onde todos dizem ter, vemos pessoas que matam, roubam e fazem de tudo para parecer que têm tudo ou estão bem de vida. O materialismo está a consumir esta pobre sociedade de mortais que quase se tornam irracionais. Tem muitas verdades que temos que considerar para julgar antes ou alguém com cautela.

Vejam, há pessoas que na rua parecem não terem nada, não serem nada, ou serem bons demais. Cuidado, é como diz o adágio: “As aparências enganam”. Enganam sim e muito, há que se ter cuidado ao julgar alguém, nem sempre quem parece não ter, não tem mesmo. Nem sempre quem parece ser muito bom, é na sua natureza. Às vezes não, são só camuflagem para ganhar e conquistar o que quer. Muitas vezes, digo que parecer não é ser. Elas podem parecer boas ou ruins, para se saber disso deves conviver e estudar o interior de cada um de modo a não tirar conclusões precipitadas e erradas sobre a vida e as pessoas, porque o mundo é feita de pessoas que sabem fingir muito bem. Isto não significa que não deves confiar em alguém só porque as aparências enganam. Não! Deves sim demonstrar alguma confiança, mas não significa ainda, que as pessoas irão te trairão ou não te decepcionarão. A vida é um

conjunto de decepções sucessivas que temos que lidar com elas até à morte.

## **MALDITO HOMEM QUE CONFIA NO HOMEM IGUAL. JESUS CRISTO**

Um dia perguntei em várias pessoas (alunos, minha família e esposa) o que estraga mais uma relação? Não importa qual seja. E muitos deles me responderam que era a falta de respeito. E em contrapartida, disse para eles: o que estraga de facto uma relação, amiguimos ou familiarismos ou ainda causa destruição num casal que se juraram amor eterno era a falta de confiança. Quando perdemos a total confiança nas pessoas, tudo acaba e a relação esfria até um dia acabar na sua totalidade.

Porque ninguém quer ficar ao lado de pessoa que não confia e nem quer confiar, isto porque sabe que está pessoa já não é a mesma. E que seria difícil de lhe dar com alguém que já não tem confiança. O ser humano por causa disso, cria a insegurança e o medo. Ninguém quer ficar ao lado de alguém que lhe cria medo e insegurança ou ficar diante um matador de almas.

Aceitar que todos um dia vão te decepcionar é a coisa certa a fazer. E muitas vezes digo que para ter confiança em alguém novamente é dar segunda chance. Mas cuidado, não insiste em ficar ao lado de alguém que não te inspira confiança e nem sequer mostra interesse em partilhar as suas ideias contigo. Até porque ninguém é obrigado a confiar em ti.

Muitos de nós somos cristão, se não levássemos mais ao lado humano essa questão acho que o mundo estaria perfeito. E mesmo

que a outra pessoa nos perdoe e nos quer novamente mostrar a confiança, daí vem a desconfiança e as coisas automaticamente já não serão as mesma para essa pessoa. Por mais cristão que sejas. Ninguém perdoa de coração quando o assunto é um grande mal. Atenção, a concepção em aceitar o mal na nossa vida depende de cada um. Tudo tende a ser relativo, em circunstâncias que não perdoarias. O outro perdoaria e como muita amabilidade.

Não só na Bíblia mas em há vários exemplos de pessoas que não perderam a confiança por causa de uma simples traição, continuaram ir em frente. E continuaram a confiar nas pessoas. A esses tipos de pessoas damos o nosso crédito e a nossa admiração, tudo porque esquecem do lado maldoso que tem as outras pessoas e vão ao encontro daquilo que é mais precioso e essas pessoas têm. Por exemplo, Judas traiu Jesus, mas nem com isso Jesus se abalou tanto. Até porque Ele já sabia, por isso disse: “ *Maldito homem que confia no homem igual.*” Não é fácil confiar porque pelas mesmas razões que as pessoas te aceitam é pelas mesmas razões que elas te rejeitarão um dia ou te trairão. Existem outros exemplos da nossa vida real. Confia mais em divindade, como em Deus. Se é cristão, lhe aconselho a confiar em algo só transcendental mas no homem, jamais podes fazer. Ter um crédito é normal.

## **AS CRIANÇAS FINGEM, QUANDO DIZEM NÃO QUEREM. SALVADOR**

Já se passam anos que a gente tem a idade de adulto e talvez de senhor. Foram muitas correrias mas, nenhuma delas foi suficiente para descobrir que tudo é resultado de dizer alguma coisa só para não te zombarem.

Um dia desses quando vendia bebidas alcóolicas, apareceu um senhor que me fez a seguinte pergunta: moço quantas palavras você aprende durante os anos que você se forma? Respondi apressadamente: Várias. Então ele tomou a palavra e disse: *apenas você óo aprende duas consoantes e duas vogais*. E depois lhe perguntei, quais eram. E respondeu dizendo: durante a tua formação voce só aprende a letra S e N que forma duas palavras, o SIM e o NÃO. E retorqui exclamando, como assim?! Ele afirmou que todas perguntas voce só afirma ou nega algo. E depois cheguei a essa conclusão, até hoje isso ficou em minha memória e continuo levando isso comigo. Agora vejo que o que ele disse faz menção a esse tema que acabei de mencionar em cima: As crianças fingem quando não querem algo. Porque disso, muitas vezes quando vemos as crianças a negarem alguma coisa, não é porque elas não querem de verdade, outras vezes quando elas dizem sim não significa que elas querem de verdade. Se negam alguma coisa é porque já notarem a tamanha maldade do ser humano e das pessoas ou porque escutaram algo que não gostaram. E vão crescendo com esse

comportamento para o resto da vida. E outras vezes quando dizem sim é porque estão a insistir ou porque os outros tem também aquela coisa e não têm como negar. Este tipo de comportamento, vamos crescendo com ele até agente um dia ficar adulto. E passamos o resto da vida a fingir que alguma coisa está bem ou não, só para evitarmos brigas no meio em que estamos.

Não condeno na primeira pessoa alguém que finge algo, apenas entendo de antemão porque até mesmo eu finjo muito e muito bem. Tudo faz parte de um crescimento num mundo em que o egoísmo e o poder tomou posse de quase todos sem excepção de ninguém. E os mesmos comportamentos de crianças se não forem bem trabalhados é capaz de afectar o nosso presente e a nossa vida futura. O fingimento pode causar dois tipos de factores como: nos aprisionar das pessoas e das condições do meio, ou nos fazer ser muito explosivos diante qualquer situação do meio ou propostas ao nosso redor.

Nem Sempre a criança de ontem é o mais velho de hoje, o que faz é apenas moldar a sua personalidade em função do meio ambiente e da aprendizagem que foi adquirindo ao longo do tempo. Por isso, cada um deve cuidar-se e tirar aquela criança fingida dentro de si, quando sabe que os outros podem e você não, usar a humildade para ter e ser melhor do que aquela pessoa, mas tudo a base de seguir a ordem correcta das coisas e do mundo. Porque a

vida te dá volta aquilo que você deu para ela. Não importa o que é, ela vai dar-te tudo de volta.

## **ÀS VEZES DEVEMOS DAR RAZÃO A QUEM NÃO TEM. SÓ PARA NÃO PROLONGAR O MAL. IRMÃO JANUÁRIO**

Parece engraçado e estúpido dar razão á quem não tem quando sabes que você é o que tem razão ou está certo. Primeiro gostaria de analisar duas situações que podem parecer perigosas e desviante do que é o contexto. Para cada frase deve-se analisar o contexto e o meio em que foi dito e para quem e em que circunstâncias foi dita e deve ser dita.

Muitas vezes temos visto as pessoas a dizerem que seja prudente e cauteloso no que falas e fazes. Muito bem, já se perguntaste se elas na veradade estão a querer dizer o que? Essas pessoas querem dizer indirectamente para você evitar problemas e se afastar de coisas estúpidas e pessoas matumbas. Só para voce não ter que lidar com suas estupidez ou matumbices.

Daí usar esse adágio: “Às vezes devemos dar razão a quem não tem”. Só para não prolongar o mal. É para nos alertar que há coisas que vale apenas não discutir e nem se quer insitir por mais certo que estejas. Mas atenção: não significa que não debes falar o certo para as pessoas. Você fala mesmo do certo e faz o certo, se o opositor não quiser aceitar, então finge que ele tem razão e está certo. Numa conversa na sala de aula, um professor disse-me: Salvador, quando você sabe algo, debes estar convicto. Porque o pior burro é aquele que vai ao outro burro mostrar que tem razão

quando este diz ter as mesmas razões. Nunca chegarão ao entendimento.

Há duas maneiras mais adequadas para fingir que os outros estão certo e você errado. A primeira consiste em sair daquele meio e ir embora e não tocar mais no assunto. E a segunda, consiste em dar razão e pedir desculpa pelo que disseste alegando estar certo. E outra que é quase muito prudente, às vezes cria ódio, é o silêncio. Não afirmar e nem negar.

Um dia desses estava andar com o meu colega e meu chefe na altura, ARMANDO MONDLAINE<sup>15</sup>, ele disse-me: Salvador, quando sabes que não tens recurso e nem sequer onde vais te queixar, porque ninguém mesmo vai te defender, o melhor é te manteres calado e apenas aceitar. São várias coisas e pouquíssimas que deves lutar, tens que ser muito cauteloso. Primeiro dá ainda razão e vai entrando pouco a pouco até conseguires o que queres. E até hoje eu aplico isso na minha vida, e desde lá tenho poucos problemas com pessoas que querem problema comigo.

Estas são palavras sábias, que até mesmo Jesus utilizou dizendo que não é por muito falares que o povo te ouve, mostra com exemplos e acções. E o meu antigo formador foi sábio em dizer aquilo num dos boa noites lá no seminário. Porque não adianta dizer a todos que estás certos ou tens razão quando sabes que as pessoas

---

<sup>15</sup> Armando mondlane, Empresário da ARMOFRAJA, nasceu no Kwanza Sul no Municipio de Porto Amboim, amigo e companheiro de escola no instituto superior Politecnico deolinda Rodrigues.

na mesma não estão nem aí. Então, o método correcto é fingir que não tens razão e nem estás certo. Deixa as circunstâncias trazerem a verdade. Mas não exita em corrigir quem está errado. É como dizem: “Quem não escuta conselho não merece ser ajudado”. E tudo depende da maneira que vemos as coisas. Só assim evitaremos muitos problemas em qualquer parte do mundo.

## **TODOS SUPORTAM UM DETERMINADO TEMPO- DESCONHECIDO**

Não há nada que não tem começo e nem tem fim. O ser humano ou a pessoa é boa de suportar quando o assunto é obter o que quer. E para tal, passa a fingir até suportando ofensas e humilhações porque é como digo sempre: se os teus problemas forem inferiores que os teus objectivos, então nunca terás problema algum na vida.

Muitos pensam que o modo de dizer sim e aceitar das pessoas torna-se como um sentimento real mas, não é assim que funciona. Os sentimentos reais não são assim tão fáceis de descobrir, mais ainda de alguém que tem um interesse maior do que você pensa desta pessoa. Por isso devemos ter cuidado ao nos relacionar com as pessoas, sejam elas: amigos, subordinados ou liderados, famílias, filhos ou esposa. Isto em qualquer área da vida, se não começarmos a notar realmente como funciona o ser humano, cairemos em decepções futuras. E depois os “se eu soubesse” irão nos afetar.

Um escravo por mais que aguente o chicote, ele vai fingir um dia que o chicote não lhe faz mais mal nenhum. Uma vez que já se familiarizou, é como tem se dito, que ele já está habituado. E digo sempre que: *ninguém esta habituado e nunca se habituará com o sofrimento de alguma coisa.* O que fara é sim fingir até que encontre uma outra maneira de lidar com a situação, enquanto isso não acontecer ele vai fingir mesmo. E este fingimento tem um

tempo, porque tudo no homem cansa. E quando a mente não está em sintonia com o que se vive, ela fica agitada.

Vimos histórias de milhões de pessoas que suportaram muita maldade e outros até deram a sua vida em prol do seu bem-estar futuro. Tudo mesmo acaba e quando começa com a não-aceitação da consciência a tendência é acabar mesmo mal.

Por mais que a pessoa finja que está tudo bem ou ruim, a verdade vem a tona. Porque a própria natureza se encarrega de trazê-lo com um modo de ver as coisas diferentes. Nada é mais natural que viver uma vida em busca de sentido e de um propósito e para atingir isso, às vezes teremos que suar até dizer que chega.

Sou daqueles que viveu a vida pensando que o meu sofrimento não iria acabar com o tempo, a cada dia procurava sentido onde não tinha. Mas para conseguir, o fingimento foi para mim a melhor escolha que já fiz na minha vida. Normalmente em várias circunstâncias para obter o que queria, usava o meu raciocínio para conseguir das pessoas. Com um pouco de experiência, hoje já posso afirmar categoricamente que a vida do homem dependia e depende exclusivamente de muitos fingimentos quando o assunto é fazer o bem. Fingir é bom. Mas só devemos fingir quando sabemos que vamos acabar e apagar tudo que a gente já buscou e não queremos saber com que elas saibam.

Quando tudo terminar, vai acabar conforme viemos. O término do homem não é feito de ilimitações mais sim um término com muitas limitações e muita arrogância, isso só para provar a sua verdadeira lealdade e pureza. Mas isso não nos tira a possibilidade de saber que tudo tem um fim.

## **ENQUANTO VOCÊ FINGE QUE ENSINA EU FINJO QUE APRENDO-PROVÉRPIO POPULAR**

Na sociedade actual, fingir se tornou como uma arte de maldade, usada por pessoas maldosas, e as boas estão sendo afectadas.

Neste tema gostaria de falar um pouco de quase todos sectores de socialização como igreja, escola, família, etc. Hoje é comum ver que nas igrejas, padres, pastores e fiéis são aqueles que fingem entender, e os líderes religiosos são aqueles que fingem ensinar. Isto porque, têm se apontado mais os defeitos uns dos outros do que inculcar aquilo que eles dizem nas suas pregações. Os pastores e os padres são aqueles que proíbem o adultério, prostituição e os maus tratos com o próximo. Mas são eles que têm ficado aí no púlpito a dizer para não fazer isso, que Deus não gosta e que cada um deve ser exemplo para o outro. É o mesmo servo de Deus que namora com a mulher do irmão, com a amiga da irmã, que namora com uma criança. É aquele que vai ao culto e fala de doação, fraternidade e tudo mais. Mas é também o fiel que escuta isso e sabe dos males que vive fingindo. Assim sucessivamente. Enquanto um finge que ensina, outro finge que aprende. Nós, seres humanos já temos uma capacidade de perceber quando alguém está a nos mentir ou a falar a verdade. Porque tudo depende de pequenos detalhes. Antes quando era mais novo, não conseguia fingir muito. Era mais explosivo e mais frontal, se na escola visse o professor a mentir-me, então

falava na cara e ia frente a frente. E que acabava sempre por ter um confronto com ele.

Os mais crescidos têm um grande treinamento nessa técnica de fingir que estão aprender e que são alunos, porque o objectivo é já não ter brigas. São poucos que sabem usar a camuflagem como uma arma para fazer frente a uma pessoa que engana quase todos. Porque a maioria das pessoas são mais explosivas e de antemão e partem logo para discussão quando nota que está a ser mentido.

Uma das coisas que um estudante não gosta é de ser mentido quando este tem conhecimento da coisa. E como a vida é uma escola então, acabamos todos ser esses estudantes. É normal que não gostemos que as pessoas tenham esses sentimentos por nós, mas também chega momento que a gente finge muito bem.

Tenho uma certa capacidade de notar se alguém está a mentir para mim, isto porque, fruto de muitas decepções na vida, então comecei a desenvolver este tipo de técnica na minha vida. E me tornei naquele aluno da escola da vida que finge de tudo e com todos porque, muitos mais velhos dizem que para evitar certos problemas você finge só também, que estás a aprender enquanto sabes.

Muitas vezes tenho dito que se, você sabe onde pode encontrar a verdade e são caminhos diferentes, então não desista destes caminhos percorra em buscar a verdade e não perde tempo em

discutir com pessoas, amigos ou com quem achas que não tem razão e não deves dar também. O melhor a fazer é mesmo fingir que estás bem, fingir que estás aprender e ele no máximo tem que se esforçar a pensar que também continua a te ensinar bem.

## **SÓ SEI QUE NADA SEI-SÓCRATES**

Na sociedade teve homens que fingiram muito para chegar o estado de espírito que queriam estar, ou ter outros bens matérias. Mas dentre todos os homens, os que mais fingiram e tinham essa técnica foram Sócrates e Jesus<sup>16</sup>. Não obstante destes serem muito rectos e muito directos com as pessoas que os rodeiavam, eles souberam fingir bem a verdade. O que é fingir a verdade? Para mim fingir a verdade é quando você sabe que alguém está a mentir, você contradiz com uma meia verdade e entras no jogo do fingidor. Neste caso, os dois começam a tentar fingir, mas só que o mais sábio consegue atingir os seus objectivos mais fáceis com ajuda do outro fingidor. Assim também aconteceu com Jesus e Sócrates.

A vida de Jesus foi muita verdade mas ele tinham seus limites e respeitava os limites dos outros. Ele não foi alguém que quando aparecia nas pessoas demonstrava já os seus conhecimentos, que sabe muito ou é filho de Deus. Ele mostrava ser diferente dos outros vivendo e convivendo. Mas o mesmo Jesus, admitia que o reino dele não era daqui dos homens. Quando lhe interrogavam, Ele apenas respondia o necessário porque já sabia que estava no meio de pessoas fingidas e hipócritas. Então o que Ele fazia era fingir que estava bem e que estava com eles a comer e beber, mas a sua intenção era outra, era libertar aquelas pessoas do engano.

---

<sup>16</sup> Jesus

E claro, mais do que ninguém, Ele usava essa arte de fingir para trazer a verdade entre os homens que o rodeavam porque ele já sabia que se aqueles que eram bons também entrassem nessa arte como os fariseus e continuassem a fingir, a população iria ficar no errado e muito enganada. Como o que Ele queria é não ser enganado e nem que ninguém enganasse ninguém, se encarregava de destruir a mentira com suas técnicas sábias de dismantelar.

E outro também que dominava esta arte profundamente era Sócrates. Ele dizia que fingir não é mal desde que o objectivo seja buscar a verdade dos factos, então a única via é o fingimento por meio da ironia. E ele sabia perfeitamente que o ser humano tem um instinto de enganar sempre o outro ser, que acaba desenvolvendo falta de sentimento verdadeiro pelo outro. Então, quando ele estava com os famosos sofistas, os considerados mestre no fingimento, ele também usava essa técnica como um contra-ataque para tirar a verdade e não para fazer mal. Enquanto os sofistas sabiam da verdade, ensinavam o errado para atingir os seus objectivos porque para eles o homem é a medida de todas as coisas. Vale muito pra ele mesmo que estar a mentir para atingir os seus objectivos vale, porque neste caso a verdade é relativa, o que é bom para ti pode ser mau para o outro. Tudo isso só para ter o poder. E isto com certeza tem estragado o mundo e o ser humano em particular. Quem disse que para ter poder tem que mentir até chegar lá a todo custo? Não é assim, então Sócrates e Jesus vieram combater isso com um certo

rigor porque ele sabia que o conhecimento é uma arma muito poderosa que quando não é usada para o bem acaba estragando o ser humano e desviando muita coisa no seu meio social.

## **QUANDO PERTO FINGE ESTAR LONGE E QUANDO LONGE FINGE ESTAR PERTO- SUN TZU**

Uma guerra avisada não mata inimigo. Então, no seu livro “A Arte da Guerra” Sun-tzu chamava atenção aos seus generais os cuidados de mostrar –se muito perto ou muito longe do inimigo. O correcto é não dar nenhuma satisfação ao mesmo, esquivar-se deles é melhor. O caminho recto que ele aconselhou é este: *“quando estiver perto finge estar longe, quando estar longe finge estar perto”*.

Esta tática nos ensina como devemos chegar aos nossos objectivos sejam lá quais forem sem que ninguém nos impeça de os atingir. Isto é, não despertar o leão que está a dormir e nem dar motivo ou satisfação da tua vida. O longe que ele fala, no meu entender, é demonstrar às pessoas que você não é aquela pessoa que eles pensam ser, continue a ser o mesmo perante eles, ainda mais para aqueles que já te fizeram tanto mal; então o caminho correcto é mostrar a longitude dos teus planos quando estás mais perto de os atingir, ou seja, ocultar as tuas intenções mais próximas.

E quanto ele diz fingir está perto enquanto longe, significa que você não deve despertar ódio para o ser humano, isso é dar motivo para te fazerem algum mal ou te colocarem uma barreira nos teus planos. Por isso, o melhor a fazer é mostrar que você pode e você consegue e está próximo, porque se assim não for, na mesma proporção verás a maldade do homem ou do ser humano. Ele tem a

capacidade de ter medo quando vê que tu podes, e não ter ao mesmo tempo. E nesta técnica deves despertar o medo nele para ficar na interrogação: como pode ele estar assim ou quase a conseguir, enquanto você estar bem distante de atingir o que podia. Isso equivale a dispersar o seu raciocínio de ti. Porque há homens que só sabem viver a controlar a vida do outro e a vida deles esquecem porque o foco destas pessoas é o mal dos outros, e para estes, o tratamento especial é usar esta técnica de fingimento para não dar motivos e nem dar certeza de nada. E quando dá para dar certeza você continua a mostrar que tens.

Os meus amigos que me entendem, às vezes não ficam mais nessa confusão que tenho feito de jogos de pensamento porque sabem que sou brincalhão, em quase toda minha vida o que tenho feito é despertar a maneira de outros pensarem o certo ou o errado sobre mim. Quando estou certo eu finjo estar mais errado que nunca só para eu atingir o que quero porque sei já estou próximo demais. E quando estou errado, finjo estar certo demais. Porque sei que se demonstrar o meu erro, então essa pessoa vai se apegar neles; logo para evitar isso, usso esta simulação. Que até então, tem dado muito certo. E para qualquer um que usar também, vai dar certo em qualquer circunstância que este estiver. Mas o objectivo destes métodos é chegar a atingir o que você quer sem prejudicar ninguém, uma vez que sabes que, os que te rodeiam tendem a desejar ver o teu mal ou a cair.

Um dia alguém disse o homem não sabe encher as coisas. Para os nossos olhos tudo pode parecer que está perto ou longe, mas para Deus é o contrário. Deus sabe muito esta arte de longivitude e pertitude.

**AQUELES QUE SÃO BONS, TERMINAM ARRUINADOS  
ATRAVÉS DOS QUE FINGEM SER BONS E NÃO SÃO.  
MAQUIAVEL**

O mundo só está mal porque são poucos que sabem quando fazer o bem ou o mal. O bem em si traz certos benefícios ao homem, mas depende de quem vai receber este bem para si. Porque de um bem pode vir um mal, muitos tem dito isso. Mas pra mim esta frase está errada. O bem é um bem e nele não pode vir nenhum mal. E nem do mal vir um bem. A pessoa que responde com o bem ou o mal é que dá resposta atangónicas a eles, de modo a ter um equilíbrio para a sua convivência.

Quando alguém faz um mal, o mais correto é está pessoa responder com o bem. E não significa que é do mal que veio o bem, não. Mas sim a resposta dessa ou daquele pessoa através de estímulos diferentes preferiu agir assim. Do contrário, acontece que também quando alguém fez o bem o mais correto é responder com o bem mesmo. Quando este já responde com o mal é porque, este não sabe, ou sabe e tem medo ou desconfiança da atitude do outro. O que é normal, porque isso serve para se proteger dos demais.

Hoje tem muitas pessoas que têm reclamado que já foi bom demais e já estou cansado. Quase todos aqueles que viveram e vivem até à meia-idade, têm desmonstrado este descontentamento, só porque sabem que de tanto serem bons uns com os outros acabaram mal. Por causa desse mesmo mal.

E hoje preferem pagar com a mesma moeda. Um dia Gandhi disse: *“Olho por olho o mundo acabaria cego”*. O mal não deve ser transmitido como uma herança humana. Ele deve ser eliminado do seio de qualquer sociedade porque não é bom mesmo.

Não ser muito bom e ser muito mau. É perigoso, nem muito bom e nem muito mau. Saber usar essas duas forças como equilíbrio. Quando Maquiavel diz: *“Os que são bons terminam na ruína por aqueles que não são”*. Está a querer nos alertar para não demonstrar ser muito bom. Não é que não podemos ser. É característico do homem sê-lo. É só para ter muito cuidado porque o homem para conseguir o que quer, faz de tudo e tem essa tendência de se aproveitar dos que são bons porque sabem esse não vai reagir com nenhuma força atangónica, entretanto se saber que você é um pouco mau e um pouco bem, ele usará o mecanismo de defesa para se defender de ti.

E ainda, foi dito à Jesus: *“Só o senhor é bom”*. E Ele respondeu que, o único bom é Deus. E isto é o mais certo: que é bom é Deus. Nós homens só temos a capacidade de usar o bem como parte da nossa essência dada por Ele. Ser bom é dos divinos, usar o bem é dos humanos.

Quanto mais mestre formos em usar esta arte, melhor viveremos nessa sociedade de hipócritas. Ser moderado e regulado é a melhor opção. Não ser muito bom e nem muito mau. O equilíbrio é a base de uma vida sólida porque nem tudo que parece é.

Alguns fingem ser e outros fingem não ter para conseguir tirar do bem, um bem para fazer um mal.

## **OS MAIS VELHOS CHORAM E DEPOIS FINGEM QU TUDO ESTÁ BEM-SALVADOR**

Chorar é uma das principais características dos homens, no geral. Por isso é que quando nascemos, a primeira coisa que fazemos é chorar. Daí vem o ditado que diz: *“Choramos ao nascer porque damos conta que estamos a vir a mundo de imensa solidão e tristeza”*.

Mesmo não sabendo bem como funciona o mundo já tínhamos uma pouca noção de como funcionam as coisas do mundo lá foram. É um mundo de imensa falsidade, tristeza, ódio, doença e tudo em fim. Mas também é um mundo de novas descobertas, e um mundo em que temos expressão de sermos humanos.

Então podemos dizer que chorar é muito natural. Só que tem se dito que entre os homens e as mulheres, os mais sensíveis neste aspecto, são as mulheres.

Não importa quem é mais ou menos. O que importa é sabermos o porque desse choro. Choramos por quase tudo um pouco, choramos por que algo está a nos doer, choramos porque alguém morreu, choramos e choramos de tanta alegria.

E chegam momentos que começamos a fingir não chorar mais pelos acontecimentos na vida, porque demos conta que o mundo em que estamos não nos compreende. E para já, o mundo nunca vai nos compreender de maneira certa. Este choro, às vezes tem sido

muito escondido, sem dar nenhuma satisfação às pessoas e nem a ninguém porque já temos muitas doses de decepções deste mund, que preferimos nem dizer mais nada.

Os mais velhos choram sim, mas não gostam de admitir que choram para não sentirem pena deles. Porque desde muito cedo perceberam que os humanos só ajudam "na pena" para se engrandecerem; na paz, eles nunca ficam aí com os outros. A paz a que me refiro é aparente, uma paz em que dos olhos caiem lágrimas constantemente.

Se queres ver os mais velhos ou as pessoas a chorarem profundamente, olha em seus olhos profundamente sem nenhum rodeio e verás que o ser humano e o homem têm uma solidão profunda, tudo isso por causa das desgraças que têm acontecido em sua vida. Fruto de experiência! Teve dias que perguntei a muita gente ao meio redor: "Estás a chorar?" Eles responderam que "Não! É impressão tua".

Há duas pessoas que choram muito. Uma que grita para o mundo ouvir, e outra que prefere calar e olhar para o mundo descobrir. As que se calam, estas choram mais, porque compreendem como funciona o mundo. Por isso é que eles fingem que são fortes, que não choram, que tudo está bem, mas na sua alma há um grito de gemido pelas dores.

Tudo que fazemos por nós é eterno e tudo que fazemos pelos outros é passageiro. Então chora, e não não finge, porque chorar alimenta o nosso estado de espírito. O ser humano forte chora. O fraco impede o choro da vida e finge que não sente e não tem sentimentos. Mas no fundo morre de dor de tudo um pouco.

**AI DAQUELE QUE NEGAR O FILHO DO HOMEM E FINGIR  
QUE NÃO O CONHECE DIANTE DOS HOMENS. MAIS  
VALE SE NÃO TIVESSE NASCIDO-JESUS**

O fingimento é uma arte de dissimulação para conseguir se manter intacto e seguro no mundo. Por isso, podemos dizer que nenhum ser humano consegue viver sem fingir. Mas temos que ter cuidado com esta arte, porque quando mal feita, o fingimento pode virar mentira. E mentira é algo maldoso que fere a alma e prejudica a sociedade.

Por isso Kant com toda sua amargura dizia que: *“A mentirama é um desvio da conduta moral. E o que mente, não mente só para si, mente para a sociedade no geral e que vai contra os dizeres da lei. Pois é, a mentira é um mal que enferma a sociedade”*.

Muitos usam o fingimento para enganar, matar, roubar ou fazer qualquer tipo de mal. O que não podia ser assim, desse jeito ou maneira; o fingimento é algo que quando você não sabe usar, acaba por estragar e mudar a vida de qualquer pessoa na sociedade e daí vem a perda de confiança.

Peguei estes dizeres de Jesus por um motivo, para perceber que quão grande é a maldade do ser humano quando está a fingir e a planejar algo que é prejudicial ao outro ser humano. Tudo faz para o outro cair e tudo faz para o outro parar de evoluir, isto por ganâncias dos bens materiais, tudo por ganância das coisas, tudo por ganância de querer ter poder e possuir que não é nosso.

Judas foi um discípulo de Jesus que o traiu. E que mesmo antes de traí-lo, foi ainda alertado com parábolas. Mas mesmo assim continuou. Tem uma passagem que Jesus diz: *“Por que não aquietais o teu coração? O que se passa?”* E ele sentiu vergonha. Porque sabia que estava a planejar um mal. E Jesus disse-lhe: *é com um beijo que trais o Filho do Homem?*

Há uma verdade neste facto, primeiro é que a intenção de Judas não foi trair Jesus e nunca tinha passado pela sua mente. Mas com o decorrer do tempo e por causa da ganância do homem por bens materiais, ele o fez. As pessoas vão fingir que não podem fazer mal em ti, você tem que ter muito cuidado. Não é que elas não te amam, te amam e muito, mas por causa da ganância eles perdem a confiança e perdem o controlo. Por isso é que Jesus sabia bem como funciona o ser humano, daí que Ele alertou: *“Maldito homem que confia no homem igual”* Por mais que Judas traiu Jesus, o que ele fez foi não deixar de confiar nele porque já dominava bem a fragilidade do ser humano.

Muitos dizem que já estava no plano de Deus. Isto só são dizeres humanos. Porque ninguém sabe quais são os planos de Deus. Uma criatura não pode saber os planos do seu criador porque ficaria muito limitado.

Isso que aconteceu com Judas em trair e fingir que tudo está conforme, tem acontecido connosco. Mas temos que evitar porque é um perigo na sociedade.

**PREFIRO QUE ME FALES A PIOR VERDADE, AINDA QUE ME DOA. DO QUE ME FALARES UMA MENTIRA, AINDA QUE SEJA BOA.**

Este adágio acima é uma das principais menções de ideias que acho muito profunda. O ser humano não foi treinado para a verdade mas é para ser mentiroso e usar o seu fingimento natural para enganar. Se desde o nascimento, fôssemos já ensinados sobre a verdade, não teríamos que nos suicidar, nos auto-abandonar, e fazer maldade contra o outro ou guerras não existiriam.

Na sociedade em que vivemos o mal dos homens e os seus defeitos consiste em não querer aceitar a verdade e fingir que sabemos não tê-las. Quando a verdade é sobre algo ou alguém, nos esforçamos em procurá-la mas, quando a verdade é para nós, nos limitamos porque sabemos que vai doer.

Tenho usado muito a frase de Agostinho de Hipona que diz: *“O homem ama a verdade mas quando essa verdade vai contra ele. Acaba por odiar a mesma”*.

O ser humano vive buscando a verdade a todo custo, mas com o tempo ele finge não gostar mais daquela verdade e acaba por fingir que já não é necessário. Muitas vezes tenho dito que toda verdade é necessária e que tudo que o homem busca como verdade é puro. E não é enganosa.

Fingir dizer a verdade enquanto mentira tem sido um dos piores males dessa sociedade; por isso é que nada chega a ninguém, nada serve para o outro e nada é tão bom para nós enquanto não termos mais. Na busca do querer ter sempre vem aí a ideia de fingir que tudo esta bem.

Na política, os tais ditos homens da lei, que de lei também não tem nada, usam muito essa arma para enganar o seu povo. Só um ser humano perverso e maldoso, faz isso. Tudo na política é mais bajulação do que outra coisa. Eles usam a mentira parecendo uma verdade, para enganar o povo para eles se manterem no poder. Toda política é a base de um fingimento muito organizado para uma minoria se manter intacta no poder.

Não existe meia verdade, a verdade é verdade, mentira é mentira. Nada de dizer ele falou uma meia verdade. O que é verdade é o certo. Ou ainda não se descobriu,mas não pode ser verdade.

A verdade dói mas constrói e nos ajuda a ser mais fortes que nunca. E a mentira só destrói, por isso dizer a verdade por mais dura que seja, é uma opção que não devemos descartar.O mundo está repleto de pessoas que fingem dizer a verdade, e ser verdadeiros uns com os outros.

Uma das nossas principais características é cair na inocência quando alguém vem nos mentir, isto porque não temos de antemão uma capacidade de análise dos outros que estão ao nosso redor. E só

deteta isso, aquele que não se deixa levar por dizeres e ilusões da vida. Mas ainda assim, pode confiar mas com uma certa cautela.

## **O FINGIMENTO NASCE ATRAVÉS DA MALDADE DO HOMEM.**

No homem quando o uso da maldade é frequente é porque desenvolveu mais essa qualidade em função das decepções que já teve. E por causa disso passa a fingir para o resto da vida de tudo um pouco. Ele não nasce mau, mas a sociedade o transforma e o faz mau. Assim diz Rosseau: *“O homem nasce bem mais a sociedade o transforma”*.

O homem como tem seus mecanismos de defesa, vive para se proteger e usa esse fingimento constante porque tem medo de outro homem. Isto faz parte da natureza humana para se proteger do seu meio. Onde quer que seja ele vai vivendo a vida de muito fingimento.

O fingimento não deve ser usado para fazer um mal, mas para descobrir o mal. Por isso é que os estados usam a polícia secreta para descobrir factos que parecem não ter soluções. E isso tem acontecido connosco a cada dia das nossas vidas e constantemente.

O perigo nisso tudo esta quando o homem desenvolve para o mal e acaba por prejudicar o outro ser comum, como ele. Na vida a maior expressão do fingimento do homem vem do seu modo de se mostrar ser enquanto não é para os outros. Não podemos ser aqueles que não pensa temos que ser aqueles com caracter e vontade de construir uma sociedade a base de coisas boas e não maldosas.

Devemos ter muito cuidado com as pessoas ao nosso redor. Porque temos uma gama de maldade na alma e quando despertamos eles, acabamos por ferrar todo mundo e o que é natural para nós deixamos e passamos a viver de fingimentos maldosos.

Ninguém tem a certeza de nada quando o outro diz algo que sai do coração, por isso é que devemos ficar alerta. Eu tenho lido muito sobre a arte da simulação e noto que se todos usassem essa arte para o mal. O mundo não restaria pedra sobre pedra. Porque nós somos bons de simular algo quando queremos obter o que nos interessa.

As coisas acontecem assim, quando não temos interesse, então pouco nos importamos. Mas quando temos interesse e vimos que o único meio de conseguir tem que ser fingir. Porque se dizer a verdade, somos capazes de receber o não e outro não concordar, ainda a verdade vai machucar, então partimos para simulação a fim de conseguirmos o que queremos tudo por uma questão de orgulho humano e desconfiança do próprio género indomável.

Muito tem se aprendido sobre o fingimento porque em quase toda nossa vida, vivemos de fingimento em função do que nos diziam: você é muito directo, há coisas que tens que guardar só para si. E por causa disso o mundo vive mal e tudo vai desmoronando porque, o homem tem fingido mais o mal do que a própria verdade. *“A verdade dói mais constrói”*. Tem se dito isto. Mas digo que a

verdade só constrói para aqueles que aceitam ela como deve ser.  
Porque ninguém muda o que já aconteceu.

## **A VIDA É COMO UM ESPELHO**

Todo ser humano é reflexo do que já viveu no passado. Quando vemos alguém calado ou no seu canto, antes de julgar e criticar devemos nos colocar em sua posição e imaginar o que realmente este tem.

Tudo que nós somos é reflexo do que já fomos antes. A vida é assim como um espelho, a percepção que vamos ter sobre as coisas vão determinar o nosso presente. Por que é que, a vida é como um espelho? Porque nós só enchemos quem somos e como fomos quando o assunto se trata os outros.

Como por exemplo, se você estiver triste vais notar que o que vais viver é focar mais nos erros dos outros ou no mal porque o momento em si impede-te daquilo ou aquela coisa. E do contrário, se estiveres alegre vais ligar pouco para o mal que as pessoas fazem a ti. Logo, o nosso reflexo é o que vem de dentro da nossa alma. Por isso que todo ser humano consegue mostrar o que não é. E muitos tem a a graça de procurar defeitos nos outros só para depois serem aceites por outras pessoas. O que não passa de reflexo.

Uma vida quando bem vivida com coisas positivas ainda que fingida acaba por trazer benefícios a todos aqueles que estão ao nosso redor. Muitas vezes, dizem ou chamamos as pessoas de más ou ruins mas nos esquecemos que o que vemos nos outros pode ser o que nós somos. Somos bons em atribuir defeitos nos outros e sem

razões, queremos mostrar e fingir que somos melhores que os outros e temos a melhor performance.

Um dia estava a escutar a música da raça negra, com o título: espelho meu. E lá fiquei mais atento na passagem do espelho e lembrei que, um espelho partido traz reflexo muito deficiente. Assim, acontece com as pessoas e com a vida de todo mundo: o que vemos e vivemos não passa de um espelho resultante do fingimento de uma percepção distorcida da nossa vida. E dos nossos desejos. Só vemos o que nossa mente quer enxergar.

## **AUTOBIOGRÁFIA**



**MANUEL LOURENÇO SALVADOR**, nasceu no dia 02 de Agosto de 1997, no Município de Cambambe/Dondo Província do Cuanza Norte. Filho de Sebastião João salvador e de Suzana Domingos lourenço, na minha infancia apaixonei-me pelos livros mesmo não sabendo ler e escrever.

Cresci num ambiente estudantil, a minha infancia passei no municipio de Cambambe/Dondo, onde fiz o meu ensino primário e o 1º ciclo na Escola 321, comecei a me empenhar na prática de estudo e pela literatura aos 12 anos de idades. Durante a minha adolescencia tive um acompanhamento da igreja catolica onde fui batizado e crismado. Neste periodo fui catequista durante 4 anos.

No ano de 2014, no mes de Dezembro ingressei ao seminário Católico na Congregação dos Padres Salesianos de Dom Bosco em Luanda no ano de 2015 até 2017. Foi lá onde terminei o meu ensino médio. Neste periodo fui Lider Juvenil e responsável dos Jovens na igreja.

No periodo de 2019 a 2020, depois de sair ao seminário pertenci ao Grupo de Literatura da Médiатеca 28 de Agosto, onde comecei a me inspira pela prática da escrita, oque me fez escrever várias obras. Participei do movimento do Despertador de Àfrica.

No ano de 2020, ingressei na Faculdade do Instituto Superior Deolinda Rodrigues, onde fiquei presidente da ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES-AEIDERO e por conseguinte me tornei membro da AEUPA fazendo parte da Comissão de Avaliação e Coperação e Desenvolvimento periodo de 2023-2027

Durante toda minha vida trabalhei como Investidor e professor do 1º Ciclo e atualmente sou gerente de Empresa e Contabilista.



## **BIBLIOGRAFIA**

- AGOSTINHO, Aurélio. **A Mentira Patristica vol 39.354 d.C e 430**  
KANT Immanuel. **A Metafisica dos Custumes (1797).** Trad.obras.  
Edson Bini.Bauru: EDIPRO,2008  
KANT, Immnuel. **Crítica da Razão Pura.** 1788.-3º Ed., São Paulo.  
Editora:WMF Martins Fontes,2011  
CONFUCIO, nascido entre 552 a.C e 489 a.C foi um pensador e  
filósofo Chinês do periodo das primaveras e Outonos.  
KANT,Immnuel. **A Paz Perpetua.** Alemanha, 1795  
AGOSTINHO, Santo. **Confissões.** 354 D.C e 430  
SUN, Tzu. **A arte da Guerra-vol 207.** Edição Especial, Rio de  
Janeiro 2011  
MAQUIAVEL,Nicolau. **O Principe.** Italia-Florença,1532.



## **TODOS FINGIMOS QUE ESTAMOS BEM**

**Autor:** Manuel Lourenço Salvador

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Mukereng Mpôio Calunga Cardoso



Todos os direitos desta obra reservados a  
**Manuel Lourenço Salvador**

Este E-book está protegido por  
Leis de direitos autorais na "CPLP" "SADC" e "PALOP"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA  
AUSTRAL**

**"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL  
PORTUGUESA**

Esta obra está sob uma *Licença Commons*.  
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que  
Seja dado crédito ao autor original –

*Não é permitido modificar esta obra.*

*Não pode fazer uso comercial desta obra.*

*Não pode criar obras derivadas.*

A responsabilidade  
Pelos textos, músicas e imagens  
É exclusivamente do Autor.

